

Nota editorial

Nova vaga

Nos passos largos que a revista tem dado, temos vindo a realçar a criatividade dos nossos autores em publicações inovadoras, mas também o papel da nova geração de investigadores para a divulgação do conhecimento relacionado com a Zoologia das ilhas de Cabo Verde. Nesse ecossistema tão dinâmico, o papel dos novos actores tem sido fulcral. Apesar da história não ter sido benevolente para o sexo feminino, contribuindo para a invisibilidade das mulheres na ciência e a perpetuação da ideia de que a ciência é um campo predominantemente masculino, temos hoje evidenciado uma nova vaga de mulheres investigadoras que tem produzido conhecimento de excelente qualidade. É neste contexto que apresentamos o presente número da *Zoologia Caboverdiana*, onde constam três notas breves, todas lideradas por uma nova geração de investigadoras do sexo feminino.

A primeira nota breve intitula-se "*Presença de Evania sppendigaster, um parasita de baratas, na ilha da Boavista, Cabo Verde*". Os autores destacam aqui a presença pela primeira vez da espécie *Evania appendigaster* em Cabo Verde. Esta espécie, que é nativa da Ásia, é uma vespa parasita cujas larvas se alimentam de ovos de baratas. É encontrada em diversas partes do mundo, provavelmente introduzida junto com as próprias baratas. Apesar de ser uma espécie exótica, a presença desta em Cabo Verde poderá não ser um ponto negativo, visto que o provável impacto irá incidir principalmente sobre as baratas não nativas.

Na segunda nota intitulado "*Apanhado na teia: dietas de aranhas como uma janela para a diversidade de artrópodes em áreas remotas*" os autores utilizam o metabarcoding de DNA para analisar a dieta de aranhas *Argiope sector*. Com uma amostra de apenas nove exemplares

os resultados revelaram 11 famílias pertencentes a seis ordens de insectos constituintes da dieta desta espécie. Os autores demonstram que o uso de metodologias inovadoras poderá providenciar mais informações sobre a dieta desses predadores, principalmente em locais remotos onde os recursos tróficos são limitados.

A terceira e última nota breve reporta, pela primeira vez, a presença da espécie *Phaethon lepturus* nas ilhas de Cabo Verde. Os autores da nota "*Primeiro registro de reprodução do rabo-de-junco-de-bico-amarelo Phaethon lepturus em Cabo Verde*" conseguiram identificar e fotografar indivíduos adultos dessa ave na Reserva Natural Integral dos Ilhéus do Rombo, na zona mais a sul de Cabo Verde. A presença da espécie no arquipélago era uma incógnita até ter sido descoberto o primeiro indivíduo no ilhéu de Cima em Julho de 2020. Esta descoberta realça a importância da Reserva Natural Integral como um local chave para as aves marinhas, bem como enfatiza a necessidade de monitorizar e proteger estas áreas.

É de realçar o número crescente de submissões de artigos vindos geograficamente do sudoeste do arquipélago, até pouco tempo inexistentes na revista, o que traz mais diversidade e maior abrangência nacional. Dito tudo isso, em nome do Comité Editorial desejamos boa leitura e que apreciem este número.

Evandro Lopes
Editor-chefe interino da
Zoologia Caboverdiana